

DESENVOLVIMENTO

Casal de VRSA que apoia idosos na serra do Caldeirão condecorado pelo presidente da República

As bodas de prata dos anos de missão do diácono Albino Martins e da sua esposa Cláudia na ajuda aos idosos isolados na serra do caldeirão não poderiam ter sido comemorados de melhor forma. É que o casal foi distinguido pela Medalha de Grau Oficial do Mérito a 29 de Março em que se assinala o Dia Europeu da Solidariedade e Cooperação entre gerações.

Para além das freguesias de Cachopo, o casal contribui com a sua missão também nas freguesias de Martinlongo e Vaqueiros. De acordo com o jornal «Folha de Domingo» Cláudia e Albino Martins, naturais de Vila Real de Santo António, “chegaram a Cachopo ainda muito novos, com 19 e 27 anos, respetivamente, e ali se casaram em agosto de 1990 e firmaram raízes”. O casal integrou-se numa região desertificada num Algarve bem profundo. “A missão do casal, no entanto, não passaria apenas pela orga-

nização da catequese e da dignificação da liturgia. Para além da vivência da fé, a população precisava de apoios sociais, de cuidados de saúde, de um maior acompanhamento face à solidão que muitos idosos enfrentavam. Assim, iniciou a sua missão, em outubro de 1990, o Centro Paroquial de Cachopo que hoje, após a construção e inauguração do Complexo Social D. Manuel Madureira Dias em 2009, assiste 115 idosos, 30 em lar, 20 no centro de convívio, 15 em centro de dia e 50 em apoio domiciliário, estes dispersos por 23 montes da serra algarvia, o que implica a realização de 500 quilómetros diários”, pode ler-se no Folha de Domingo.

Segundo a Diocese do Algarve, “esta condecoração resulta do reconhecimento da Presidência da República pelo serviço de excelência prestado em Cachopo e na serra algarvia por este casal”.



O casal Albino e Cláudia homenageados por Cavaco Silva no Palácio de Belém

Convívios Transfronteiriços fortalecem laços

A Odiana em colaboração com a Diputación de Huelva promoveram convívios entre populações vizinhas das margens do Guadiana para o convívio e partilha cultural.

Estreitar laços, fomentar a cooperação entre territórios irmãos e estimular o sentimento de euro-cidadania são alguns dos objetivos deste intercâmbio transfronteiriço que durante o mês de Abril proporcionaram convívios com as gentes do Baixo Guadiana luso e espanhol. Conhecer as diferentes culturas, tradições, gastronomia e alguns dos projetos realizados no âmbito dos programas transfronteiriços foram apenas alguns dos objetivos.

Levaram-se portugueses a visitar Espanha com excursões s 21 e 23 de Abril.

O roteiro das visitas contemplou a passagem por Villablanca (Centro de Interpretação de Dança), Villanueva de los Castillejos (Centro de Interpretação de Astronomia e Centro de Interpretação dos Costumes) e San Bartolomé de la Torre (Centro de Interpretação de Azeite).

Também o Baixo Guadiana luso recebeu vizinhos espanhóis através dos convívios transfronteiriços de 14 e 16 de Abril com visita às vilas de Alcoutim, Castro Marim e cidade de Vila Real de Santo António.

Esta iniciativa é da organização da parceria do projeto Uaditurs, do qual a Odiana é Chefe de Fila, uma iniciativa de cooperação entre o Algarve, Alentejo e Andaluzia, financiado pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha (POCTEP).



Esta foi uma iniciativa da Odiana em conjunto com a Diputación de Huelva

Café Europa debruça-se sobre a Cooperação, Saúde, Pobreza

O Centro de Informação Europe Direct do Algarve e a EAPN Portugal/ Rede Europeia Anti-Pobreza promoveram a 28 de Abril, no Hotel da Aldeia, em Albufeira, o Café Europa: A cooperação para o desenvolvimento no combate à pobreza. Esta iniciativa acontece no âmbito do Encontro Regional do Sul dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal.

A embaixadora do AED (Ano Europeu do Desenvolvimento), Cláudia Semedo, fez a apresentação dos objetivos do Ano Europeu e falou sobre o tema do mês de abril, promovendo a reflexão sobre a questão escolhida para este Café: Quais as lições a retirar e como quebrar o círculo vicioso entre pobreza e falta de saúde? Que papel desempenha a cooperação para o desenvolvimento que se faz a partir da Europa neste contexto? Foram convidados para o debate um representante da FAO e da Plataforma das ONGD portuguesas. A EAPN Portugal pretende promover a participação de pessoas ou grupos que se encontrem em situação de pobreza e/ou exclusão social, na luta contra a pobreza e a exclusão social. Neste sentido, foram criados Conselhos Locais de Cidadãos, com objetivo de dar oportunidade a um grupo de cidadãos, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem ativamente na luta contra a pobreza e a exclusão social, mas também de atuarem, ao nível da monitorização e avaliação das políticas públicas, através de diferentes meios tais como a informação, investigação, e planeamento participado de ações.



Catarina Cruz, diretora do Europe Direct do Algarve